

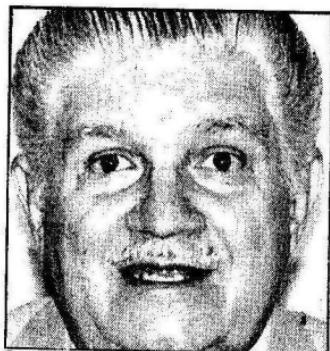
RECESSO BRANCO, NÃO.

Garantia é do presidente do Senado

Não haverá "recesso branco" no Congresso em função das eleições municipais de outubro, embora 80 parlamentares sejam candidatos a prefeito. Foi o que garantiu o presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE).

"Essa expressão — recesso branco — está riscada de nosso dicionário parlamentar", afirma.

O senador não concorda, também, com a idéia do chamado "semestrão": supressão do recesso de julho em troca de redução das atividades em agosto e setembro. "Ficaria muito mal para a imagem da instituição", disse. Ele não vê necessidade de suprimir o recesso de julho e entende que, mesmo havendo convocação extraordinária no período, isso não poderá prejudicar o funcionamento



Senador Benevides.

André Dusek/AE

do Congresso em agosto e setembro. Para ele, haverá número de sobra para garantir quórum para as votações na Câmara e no Senado.

Benevides contestou as notícias de que o Congresso estaria semiparalisado:

"No Senado, este ano, já votamos 98 proposições, entre as quais a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União e a revogação do decreto presidencial que sustara o pagamento dos 147% aos aposentados". De acordo com o senador, na terça-feira será votado o acordo sobre a dívida externa com o Clube de Paris e depois virão projetos como a Lei Orgânica dos Partidos e Lei de Imprensa. Benevides, no entanto, admite estar havendo acúmulo de vetos presidenciais para serem apreciados.